

ESTUDO NO ENSINO MÉDIO: CONTATO DE ESTUDANTES COM COLEGAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.

Maria Cristina de O. Regina
UNICAMP/FCM/Cepre
e-mail: cdregina@fcm.unicamp.br

RESUMO: Um dos fatores essenciais para implantar uma mentalidade favorável à inclusão educacional é a postura de verdadeira aceitação dos docentes. O ambiente social no qual tal contato ocorre, será relevante para uma mudança de postura da sociedade visando favorecê-la. Verificar se estudantes tiveram contato com colegas deficientes e o tipo de contato. A metodologia do trabalho consiste em avaliar 210 estudantes do ensino médio e técnico de escola pública, selecionados por cluster; questionário semifechado. Os resultados apontam que mais sujeitos tiveram contato com apenas um tipo de deficiência em sua vida escolar (67%); 20% tiveram contato com 2 tipos de deficiências. Mais sujeitos, entre os que tiveram contato com colegas deficientes, em sua vida escolar, experimentaram sentimentos mais fortes em relação a eles, sendo 19% positivos, 12% negativos e 23% indefinidos. 86% dos estudantes de ensino médio tiveram contato com colegas deficientes na escola, sendo 49% na mesma sala, dos quais 45% durante o ensino fundamental: 29 % tinham contato com colegas deficientes para assuntos escolares, 13% tinham contato com tais colegas em seu grupo de amizades mais íntimo, 42% tinham contato com eles fora da escola; tais colegas deficientes eram: 23% deficientes físicos, 22% deficientes mentais, 18% deficientes auditivos e 14% deficientes visuais. Nesta amostra os estudantes do ensino médio tiveram prevalentemente contato com estudantes com necessidades especiais na escola, porém não necessariamente na mesma classe. O contato na mesma classe foi no ensino fundamental e gerou contato fora da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão educacional, Ensino médio e técnico, Estudantes com necessidades especiais, Ambiente social